

Sindsep/MA realiza Assembleia de Reforma Estatutária

O Sindsep/MA realiza hoje, 14, a sua Plenária Específica de Reforma Estatutária, conforme determinação do X Congresso Estadual da entidade, realizado no período de 21 a 24 de março de 2018.

O evento vai acontecer no Praia Mar Hotel, a partir das 9h, e contará com a presença de delegados eleitos em assembleias realizadas nas 11 (onze) Regionais, e

na sede do sindicato.

A Plenária discutirá apenas a reforma do estatuto, não sendo debatido outro tema que não seja o objetivo da atividade.

As alterações no Estatuto serão aprovadas por decisão da maioria simples dos(as) delegados(as), e entrarão em vigor na data de seu registro no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Luís-MA.



Entidades e centrais denunciam à OIT descumprimento da Convenção 151

Representantes de entidades de servidores públicos e de oito centrais sindicais estiveram na última quarta-feira, 12, com o diretor do Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Martin Hahn. Por iniciativa da Internacional de Serviços Públicos (ISP), as entidades apresentaram uma denúncia formal, fundamentada jurídica e politicamente, pelo não reconhecimento da Convenção 151 da OIT no Brasil. Em abril desse ano, por apenas 21 votos, a Câmara dos Deputados confirmou veto de Michel Temer ao projeto que garantia o direito constitucional dos servidores à negociação.

A luta pelo reconhecimento desse direito é anterior a 1988. Há oito anos, o Brasil se tornou signatário da Convenção 151 da OIT, mas segue não reconhecendo o direito constitucional de mais de 10 milhões de servidores no Brasil. Hahn se colocou à disposição das entidades para intermediar na busca pelo reconhecimento definitivo da Convenção.

A Convenção 151 trata das relações de trabalho no serviço público. Além da negociação coletiva, ela tem como pilares também o direito de greve e a organização sindi-

cal. Para a Condsef/Fenadsef, filiada à ISP e à CUT, e que esteve entre as entidades participantes da reunião com a OIT, essa é uma luta que unifica a categoria. “Não vamos desistir dos nossos direitos e vamos seguir lutando para assegurar uma correlação de forças justa entre servidores e governo”, avalia Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da entidade.

Histórico

A Condsef/Fenadsef atua fortemente na luta pela regulamentação do direito à negociação coletiva desde sua fundação em 1990. Em 2010 o Brasil passou a ser um dos países a reconhecer a Convenção 151 da OIT. Em 2013 um Decreto ratificou a convenção, mas também não foi suficiente para resolver o problema.

Para o diretor de Relações Internacionais da Condsef/Fenadsef, Edvaldo Pitanga, o fortalecimento dessa luta passa pela construção de uma unidade ampla. “A solidariedade internacional é importante para enfrentarmos essa conjuntura desafiadora para toda classe trabalhadora”, pontua. A Confederação defende inclusive a negociação como instrumento fundamental de gestão para discutir na essência o próprio serviço público.

Plataforma conjunta

Como esforço para assegurar o enfrentamento desse cenário, o presidente da CUT, Vagner Freitas, também na reunião, defendeu a construção de uma plataforma conjunta dos trabalhadores. Ainda no 1º trimestre de 2019 a Central deve promover um encontro das classes trabalhadoras para discutir alinhamento de propostas que deverão ser apresentadas ao governo de Jair Bolsonaro, eleito pela maioria da população nas eleições de outubro de 2018.

Na mesma direção a Condsef/Fenadsef defende que as diversas categorias que compõem o setor público façam uma plataforma conjunta reunindo as principais reivindicações do setor público. As declarações dadas pelo presidente eleito ao longo de sua campanha, e após ser eleito presidente, apontam para um cenário de desmonte do setor público, da criminalização de movimentos sociais. Isso preocupa.

Para enfrentar os desafios, uma defesa orquestrada e unitária na direção da manutenção de direitos e busca de avanços deve ser consolidada.

Fonte: Condsef

O céu e o inferno interior

Autor desconhecido

Conta-se que certo dia, um samurai, grande e forte, conhecido pela sua índole violenta, foi procurar um sábio monge em busca de respostas para suas dúvidas.

– Monge, disse o samurai, com desejo sincero de aprender, ensina-me sobre o céu e o inferno.

O monge, de pequena estatura e muito franzino, olhou para o bravo guerreiro e, simulando desprezo, lhe disse:

– Eu não poderia ensinar-lhe coisa alguma, você está imundo. Seu mau cheiro é insuportável.

– Ademais, a lâmina da sua espada está enferrujada. Vo-

cê é uma vergonha para a sua classe.

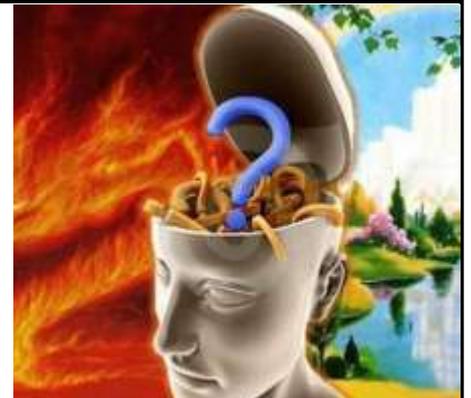
O samurai ficou enfurecido. O sangue lhe subiu ao rosto e ele não conseguiu dizer nenhuma palavra, tamanha era sua raiva.

Empunhou a espada, ergueu-a sobre a cabeça e se preparou para decapitar o monge.

– Aí começa o inferno, disse-lhe o sábio mansamente.

O samurai ficou imóvel. A sabedoria daquele pequeno homem o impressionara. Afinal, arriscou a própria vida para lhe ensinar sobre o inferno.

O bravo guerreiro abaixou lentamente a espada e agradeceu ao monge pelo valioso ensinamento.



O velho sábio continuou em silêncio.

Passado algum tempo, o samurai, já com a intimidade pacificada, pediu humildemente ao monge que lhe perdoasse o gesto infeliz.

Percebendo que seu pedido era sincero, o monge lhe falou:

– Aí começa o céu.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Uma lição sobre valor

Autor desconhecido

Um famoso palestrante começou um seminário segurando uma nota de 20 dólares. Numa sala, com 200 pessoas, ele perguntou:

– Quem quer esta nota de 20 dólares?

E todos começara a erguer as mãos. Ele disse:

– Eu darei esta nota a um de vocês, mas, primeiro, deixem-me fazer isto!

Então ele amassou a nota. E perguntou, outra vez:

– Quem ainda quer esta nota?

As mãos continuaram erguidas.

– Bom – ele disse – e se eu fizer isto?

E ele deixou a nota cair no chão e começou a pisá-la e esfregá-la.

Depois pegou a nota, agora imunda e amassada, e perguntou:

– E agora? Quem ainda quer esta nota?

Todas as mãos permaneceram erguidas.

– Meus amigos, vocês todos devem aprender esta lição: Não importa o que eu faça com o dinheiro, vocês ainda irão querer esta cédula, porque ela não perde o valor. Ela ainda valerá 20 dólares.

Fonte: motivacaoefoco.com.br



Convocação

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais, convoca a servidora da ex-Roquette Pinto, **Maria Alice Ferreira Mendes**, para comparecer à sede da entidade para tratar de assuntos de seus interesses.